

# CONEXÕES PODEROSAS

O QUE APRENDI COM  
RANDI ZUCKERBERG



*Patricia Meinelles*

Quando conversei com Randi Zuckerberg, uma das 50 players digitais mais influentes do mundo, criadora do Facebook Live, fundadora da Zuckerberg Media, cantora da Broadway e, de quebra, irmã de ninguém mais ninguém menos que Mark Zuckerberg, fiquei impressionada com a inteligência, paixão por tecnologia e carisma de uma das mulheres mais poderosas do mundo.

Na época eu estava grávida e ninguém sabia, mas ao me aproximar dela, com o discurso sobre família, missão, propósito, equilíbrio entre vida e trabalho, missão, entendi o que realmente valeria a pena dali em diante.

Randi é uma das pessoas mais amáveis que já conheci ao longo da vida. E ela tem uma **empatia no olhar** porque seu discurso traz uma de suas fortalezas. Para ela, conseguimos nos comunicar uns com os outros porque passamos pelas mesmas coisas no trabalho e na vida. Todos nós.

**Como mãe e  
empreendedora  
ela diz que tem  
problemas o dia  
todo,  
principalmente  
no que diz  
respeito a  
equilibrar todos  
os papéis.**

Sua primeira dica, para quem quer ser feliz é levar a vida com coragem, aceitação e muita determinação, é saber que embora a vida digital pareça um mundo iluminado onde todos são felizes, todos editam a própria vida para construir momentos felizes na rede.

Para ela, **é fácil olhar a vida pelo Instagram e acreditar que a vida de todo mundo é feliz.**

Mas as pessoas se esquecem que quem postou colocou um momento bom e decidiu postar e não vemos os outros milhões de momentos em volta disso.

Sua sugestão para não entrar em depressão quando achar que as coisas dão certo pra todo mundo, exceto para você, é que não se esqueça **que todo mundo está passando por algo.** Muitas vezes aquelas pessoas que seguimos e acreditamos que têm uma vida perfeita, estão lutando para conseguir momentos em que possam traduzir essa alegria em imagens.

**A vida não é um frame.**

Eu, que sempre prezei pela **autenticidade** dentro e fora das redes, vibrei

quando ela assumiu que devemos **expor nossas fraquezas, essência, alma e vulnerabilidades, mesmo que isso possa nos expor.**

Para ela, tudo que deu certo em sua vida só aconteceu porque não tinha medo. Medo de se expor, de arriscar, de jogar tudo para o alto e começar algo novo.

“É assustador colocar a sua ideia para fora. É assustador quando as pessoas dizem não para sua ideia e a rejeitam, mas se você não colocar a sua ideia para fora, você nunca fara algo realmente fantástico”, ela disse.

E se você tem uma ideia e ainda não conseguiu tirar do papel, entenda que hoje é um ótimo momento.

“Temos ótimas ferramentas, tanto suporte como empreendedor.”

**É um ótimo momento para colocar as suas ideias para fora e arriscar. Nunca existiu uma tecnologia tão favorável para se disseminar conteúdo, vender coisas e potencializar ideias.**

Nunca na história houve um momento tão propício

para correr riscos.

E esse pode ser o seu momento.

O maior risco que ela correu foi depois de 10 anos trabalhando no Facebook, empresa de seu irmão, criando a sua própria empresa. Imagine que você trabalha numa empresa global, ou na empresa que tem tudo para dar certo, tem um cargo excelente, uma opção de carreira sólida e se dá conta de que pode seguir sua missão longe daquilo tudo?

Pois foi isso que ela fez.

E ela fez isso porque realmente tem uma paixão e uma missão:

**De ter garotas brilhantes na tecnologia e mais diversidade.**

Ela sente tanta paixão que poderia fazer carreira no Facebook, ganhar muito dinheiro, mas resolveu seguir sua paixão. E, para ela, **seguir a paixão é coisa que deve ser colocada como prioridade máxima.** Não podemos desprezar nossa paixão, empurrar a vida com a barriga porque estamos numa situação confortável, seja ela qual for.

Precisamos apostar com todas as nossas forças e criar aquilo que realmente pode nos fazer descobrir o porquê de estarmos no mundo.

Para quem não sabe a própria missão, ela diz que



as pessoas acham que você nasce com um chamado. “Mas quando você é chamado para fazer uma mudança em sua vida por causa do curso da sua vida, pode apostar que ali existe um sinal”.

Por isso, devemos estar atentos a tudo que a vida nos mostra. Os caminhos podem sinalizar que temos uma nova missão a seguir.

O mais curioso é que antes de ter filhos ela jamais tinha pensado sobre a importância de ter meninas jovens na tecnologia.

Foi só depois que se tornou mãe que **percebeu que existia algo que ela podia fazer pelo mundo**. Assim, usou as estratégias que tinha naquele momento para fazer o que precisava ser feito.

Mas se você não sabe qual seu chamado, ela acredita que está tudo bem se você está num momento da sua vida que você não sente que tem um chamado.

“Todas as experiências que você passar na sua vida podem fazer com que você encontre isso”. Ou seja: o tempo todo estamos passando por situações, desafiadoras ou não, que podem nos trazer ideias do que podemos fazer. De repente tais situações se tornam chamados para que possamos desenvolver algo que não existe ou que vemos que é necessário naquele momento.

Randi diz que muitas pessoas disseram para



não ter medo de fracassar e que ela mesma teve medo de ouvir não e fracassar, mas que isso é o que nos fortalece.

**E você pode ter certeza de que quando caímos e achamos que nunca vamos nos recuperar de nossas quedas, é que nos reerguemos de uma maneira jamais vista.**

Quando nos reerguemos somos melhores, ela diz. E é com essa frase tatuada na mente que iremos adiante. Sabendo que as quedas virão e que a vida premia quem cai, mas que não tem medo de continuar e cair quantas vezes for necessário.

**A coragem de empreender a si mesmo é importante.**

Se você tem um projeto, uma ideia, seja ela qual for, não desista porque alguém disse que ela era ruim.

Uma das maiores players digitais do mundo disse que as dicas de sucesso para um negócio digital são simples, porque as regras do jogo estão mudando constantemente.

O que funciona hoje pode não funcionar amanhã, então aposte em novidades, aposte, porque o que dava certo ontem pode não dar certo amanhã.

Algo que ela acredita que é sempre uma crescente é **Se comunicar** através de imagens. “Imagens são ótimas porque não precisam de traduções. Imagens são globais e falam com todas as pessoas. Quando você posta algo local, pense em algo global, porque na internet não há palavras”.

Quando a produção de conteúdo é o que está dando as cartas desse jogo chamado internet, pense em como produzir seu conteúdo da maneira que ele possa ser amplificado.

Confesso que depois de conversarmos tanto, ainda fiquei comovida em como ela era capaz de **lidar com tantos desafios nos negócios digitais e explodir em felicidade com a sua família.**

Para ela, esse é o grande segredo da vida: **estar cercada de pessoas que ama e se cercar de pessoas que ama até mesmo no trabalho, porque é onde passamos muito de nosso tempo.**

A capacidade de Randi de mostrar-se humana também é uma das aptidões que a fazem destacar-se por onde passa.

“As pessoas acham que o que é mais interessante é o que faz no trabalho, mas as pessoas tentam alcançar a essência da alma uma das outras”.

Ela só é boa no que faz porque cria uma vida interessante. E para ela, o mais interessante que já fez foi se arriscar a cantar na Broadway.

Por isso, ela acredita que conservar uma vida interessante te ajuda em outras áreas, principalmente na sua carreira.

Para mim, Randi inspira qualquer um a fazer mais. Ela é bem sucedida e humilde, com uma energia que nos faz sentir melhor no primeiro contato.

Fiquei impressionada porque são pessoas além do poder. Ela poderia ser uma pessoa egocêntrica pelo simples fato de ser irmã de quem é, mas é de uma leveza absoluta, porque acredita que somos

aquilo que fazemos e nos transformamos à medida que tocamos a alma de outras pessoas.

A profundidade com que fala sobre isso me comoveu. Percebi que o jeito humano de se levar as coisas, tratando todos com simplicidade e elegância também são a chave das pessoas bem sucedidas ao redor do mundo.

Ela seria uma boa player digital sem o sobrenome, e mesmo tendo tido um cargo importante no Facebook, não usa isso a seu favor.

Ao mesmo tempo, ela leva um discurso que ensina qualquer mulher que é mãe.

“Acredito que você possa ter uma ótima vida no trabalho e no âmbito pessoal, mas provavelmente não ao mesmo tempo”, ela explica.

**Para ela, o grande problema é que colocamos muita pressão em nós mesmos** para fazer tudo perfeitamente todos os dias. E acredita que simplesmente não dá pra ser uma excelente profissional e uma excelente mãe no mesmo dia.

Uma das coisas mais poderosas em seu discurso é que ela acredita que a vida tem a ver com **dar permissão a si mesmo para ser desequilibrado**, porque é assim que criamos um equilíbrio. Em alguns dias,

colocar força na carreira, e em outros, para a família.

Randi acredita que a longo prazo é isso que se sustenta.

Porque para as mães que tentam ser multitarefas a vida torna-se uma exaustão. Por isso, o foco é imprescindível. Focar no que precisa ser feito e dar atenção exclusiva ao que é necessário.

Ela lembra também que encontrar tempo para ela mesma é seu maior desafio, porque quando não está focada na carreira, está de olho nos filhos.

Nas palestras ela conta que todos os dias quando acorda sente que existem

cinco categorias que precisam de sua atenção: **trabalho, dormir, família, exercícios e amigos.**

E todos os dias ela escolhe três delas, porque é impossível para quem é mãe ou pai conseguir completar as cinco.

Seu maior desafio, quem diria é não esquecer por completo os amigos e os exercícios, porque a conta acaba sempre fechando com trabalho, noite bem dormida e filhos, mas ela percebe que quando se dedica as atividades físicas e ao convívio social, a longo prazo tudo em torno dela melhora.

Ela consegue essa leveza que tão nos é necessária para levar tudo adiante.

# OBRIGADA!

E SE VOCÊ GOSTOU,  
AJUDE-NOS A DIVULGAR!

**VOCÊ É ÚNICO E ESSE É O SEU REAL PODER!**

[WWW.PATRICIAMEIRELLES.COM](http://WWW.PATRICIAMEIRELLES.COM)



*Patricia Meirelles*